



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeajournal@gmail.com

EDIÇÃO
DIGITAL

20 PÁGINAS

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

TERÇA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO 2023 | N.º 913 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

ÁGUAS DE COIMBRA ADMITE ATRASOS NAS OBRAS QUE DECORREM NA CIDADE

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

Obras das Águas e do Metro que decorrem em Coimbra muito atrasadas



A empresa municipal Águas de Coimbra admitiu hoje que as empreitadas de reabilitação que decorrem no centro da cidade estão atrasadas e alertou para a falta de recursos humanos.

“As empreitadas das águas estão atrasadas. É claríssimo para nós que não vai ser fácil, porque não há trabalhadores, não há gente especializada e, às vezes, até falta de materiais há”, afirmou o presidente da Águas de Coimbra, Alfeu Sá Marques, que falava aos jornalistas numa conferência de imprensa de balanço de metade do mandato à frente daquela entidade.

Segundo Alfeu Sá Marques, a empresa tem pressionado os

empreiteiros para garantirem que não há grandes atrasos.

“Temos uma velinha acesa. Temos indicadores de empreiteiros que não estão a conseguir ter pessoal e isso irá afetar”, referiu.

O presidente da Águas de Coimbra admitiu que o atraso já é significativo, mas vincou que tudo “depende do esforço final” por parte dos empreiteiros.

“Se não for reforçado de forma significativa o número pessoas e a própria vontade do empreiteiro de levar a bom porto [a obra], arriscamo-nos a ter bem mais de um ano de deslize [na execução de empreitadas]”, afirmou.

Alfeu Sá Marques alertou ainda para o risco de poder haver abandonos de obras, que di-

latariam ainda mais os prazos, aclarando, no entanto, que esse risco, por enquanto, não se coloca em empreitadas da empresa municipal.

O presidente da Águas de Coimbra recordou também que as empreitadas, muitas delas associadas ao canal do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), estão a entrar “numa zona muito delicada”.

“Até ao Hospital [o destino de uma das linhas do SMM], não vai ser fácil”, notou.

As obras nas infraestruturas subterrâneas e associadas ao SMM têm provocado vários congestionamentos de trânsito na cidade, sobretudo nas horas de ponta.

Câmara de Coimbra exige que partidos assumam compromissos com a cidade

O presidente da Câmara de Coimbra apelou aos partidos que se candidatam às legislativas de 2024 para que assegurem os compromissos com a cidade, como o Palácio da Justiça ou carreira para os motoristas dos transportes colectivos.

“Este ano vou apenas solicitar que, face às eleições legislativas que inesperadamente vão decorrer no início de 2024, os partidos políticos que se vão candidatar façam das questões locais um dos temas de campanha e que assumam compromissos solenes relativamente às mesmas”, afirmou José Manuel Silva, que falava no período antes da ordem do dia da reunião do Executivo de segunda-feira.

O presidente da Câmara Municipal venceu a necessidade de

os partidos se comprometerem com a permanência do Tribunal Administrativo e Fiscal no conselho, salientando que existe o perigo de este equipamento poder sair de Coimbra.

Durante a sua intervenção, José Manuel Silva, eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra, venceu também que deve ser assegurado que o projecto para o novo Palácio da Justiça “vai ser efectivamente acelerado e financiado”.

Relativamente à nova Maternidade e ao investimento no Hospital dos Covões, o autarca exigiu a “assunção do compromisso de honra” de financiamento por parte dos partidos que se candidatam às eleições.

Por último, José Manuel Silva exigiu a resolução da questão

das carreiras dos motoristas dos Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), que não têm carreira própria, o que já levou o Executivo a alertar para a dificuldade de atracção e fixação de recursos humanos para assegurar o normal funcionamento dos transportes colectivos municipais.

“Tínhamos já apalavrada uma solução com o actual Governo, em reunião com a ministra da Presidência, mas a queda do Governo faz o processo voltar à casa de partida. Ao contrário do passado, temos vontade política de resolver o problema e estamos disponíveis para assumir os respectivos custos financeiros, mas o Governo socialista tem bloqueado as soluções”, criticou o autarca.



Câmara de Coimbra lança concurso para substituir iluminação pública

A Câmara de Coimbra aprovou o lançamento de um concurso para um contrato de eficiência energética que prevê a substituição de toda a luminária convencional por tecnologia LED.

O lançamento do procedimento concursal teve os votos favoráveis da coligação Juntos Somos Coimbra e da CDU, e abstenção do PS.

Segundo o Executivo, mais de 50% da iluminação pública do concelho ainda é luminária convencional (cerca de 23 mil lâmpadas), com o contrato a prever a substituição dessa iluminação por tecnologia LED, mais eficiente, e que permitirá uma poupança nos gastos energéticos.

A proposta passa pela celebração de um contrato de concessão com uma empresa de serviços energéticos, que fica responsável pelo investimento (substituição de luminária e implementação de um sistema inteligente de telegestão), recebendo, por seu turno, uma parte da poupança prevista na fatura da luz.

Com uma duração de 15 anos e um mínimo de 20% da poupança garantida a ficar para o Município e 80% para a empresa que ganhe o concurso, estima-se que o contrato permita um retorno míni-

mo à Câmara de Coimbra de 4,6 milhões de euros e um valor máximo a auferir pela empresa contratada de 18,5 milhões de euros (mais IVA), afirmou a vereadora com a pasta dos espaços públicos, Ana Bastos.

A responsável salientou que o preço base de procedimento é “uma mera estimativa de despesa”, a partir dos parâmetros mínimos definidos no caderno de encargos do contrato. O valor estimado “serve apenas para cálculo da cabimentação orçamental”, aclarou.

Quando esta solução foi apresentada em Setembro, o director do Departamento de Espaço Público, Mobilidade e Trânsito, Santos Costa, salientou que esta solução liberta o Município da necessidade de um investimento de oito milhões de euros (seis milhões para a luminária e dois milhões de euros para o sistema de telegestão), para a qual não tem capacidade orçamental.

Na altura, o PS criticou a proposta por não serem pensadas ou sequer equacionadas outras possibilidades, nomeadamente se o custo de um empréstimo bancário de oito milhões de euros a ser pago ao longo de 15 anos não teria um custo inferior à da celebração do contrato agora votado.

A vereadora com a pasta dos espaços públicos, Ana Bastos, realçou que este processo permite uma redução “garantida dos consumos superior a 60%, podendo ultrapassar os 86%, com a incorporação de um sistema de telegestão”, realçando que as luminárias LED asseguram uma maior durabilidade face às demais lâmpadas e apresenta um consumo energético mais baixo.

De acordo com a responsável, os gastos atuais em iluminação pública ascendem a 2,7 milhões de euros.

O procedimento concursal prevê a substituição de todas as luminárias convencionais, a implementação de um sistema inteligente de telegestão e dois projectos-piloto, um no domínio da mobilidade (com contagem automática de veículos e de peões) e outro na gestão e monitorização do sistema de rega.



Turismo do Centro de Portugal aprovou estratégia de acção até 2030

A identificação, análise e desenvolvimento de potenciais produtos turísticos sustentáveis, ao nível regional e intermunicipal, é uma das acções previstas na estratégia da Turismo Centro de Portugal (TCP) até 2030, aprovada, anunciou aquela entidade.

A entidade regional de turismo, que congrega 100 municípios, informou que Referencial Estratégico Centro Sustentável 2030 foi aprovado por unanimidade, em assembleia geral extraordinária, hoje realizada em Mira, distrito de Coimbra.

O documento está estruturado em quatro eixos principais, o primeiro dos quais diz respeito à estruturação de produtos turísticos sustentáveis, de base local, intermunicipal e regional, com base nos recursos do território.

Incluídos no primeiro eixo estão os Produtos Turísticos Regionais, onde se integram, entre outros, os percursos Cycling [ciclismo] e Walking [caminhadas], as rotas regionais de Gastronomia e Enoturismo, Estações Náuticas ou o Lifestyle [estilo de vida] Centro de Portugal e Destino Sustentável.

Já os Produtos Turísticos Intermunicipais envolverão, pelo menos, três municípios e resultam da actuação dos Programas de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (Provere) da região nas redes de Aldeias Históricas de Portugal, Aldeias do Xisto e Aldeias de Montanha, Territórios Termais e Turismo de Natureza do



Centro de Portugal e nas fileiras de vinhos com denominação de origem controlada (DOC) e queijos de denominação de origem protegida (DOP).

Um segundo eixo incide na promoção turística da região, estando prevista a promoção integrada do destino Centro de Portugal, para reforçar a sua notoriedade e posicionamento.

O terceiro eixo diz respeito à capacitação e inovação, “ficando patente a preocupação em qualificar e atrair talento para a actividade turística, suportada na capacitação técnica, atracção de talento e valorização dos recursos humanos”.

O quarto eixo pretende consolidar a monitorização e avaliação da actividade turística na região através do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal.

Citado na nota, Raul Almeida, presidente da Turismo Centro de Portugal, argumentou que o do-

cumento estratégico reflecte o entendimento colectivo dos diversos intervenientes na actividade turística na região, com base na valorização e qualificação dos recursos disponíveis.

Foi aprovado “após terem sido mantidos diálogos muito produtivos e úteis com todos os envolvidos”.

O responsável da TCP considerou ainda que o documento – apelidado de “essencial” - vai orientar a identificação, estruturação e promoção integrada dos principais produtos turísticos no território do Centro de Portugal, a nível regional e local.

“É com apreço que verifico que todos os ‘players’ regionais estão sintonizados no objectivo comum de potenciar e projectar o desenvolvimento integrado e sustentável do sector turístico no Centro de Portugal”, acrescentou Raul Almeida.

Penela: NEP volta a promover concurso de decoração de Natal



O NEP – Núcleo Empresarial de Penela promove uma vez mais o Concurso de Decoração de Natal no Comércio Tradicional de Penela.

Este ano são 13, as lojas que

embelezam o concelho e competem para ganhar prémios. Para tal, as decorações estão sujeitas a uma avaliação mista: 50% da votação deve-se ao número de gostos das publicações na página do Facebook do NEP, enquanto os restantes 50% serão atribuídos por parte de um júri.

A ordenação dos estabelecimentos terá em conta critérios como criatividade, harmonia estética, materiais utilizados, iluminação e a votação online ocorre até dia 8 de Janeiro.

No fim da classificação, o vencedor ganha 150 euros, o segundo posto arrecada 75 euros e o terceiro lugar recebe 50 euros. No entanto, todos os participantes recebem um pequeno cabaz com produtos locais.

Recorde-se que esta iniciativa tem a parceria e o apoio do Município de Penela, da Junta de Freguesia da Cumeeira, da Junta de Freguesia de Podentes, da Junta de Freguesia do Espinhal e União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.

Montemor-o-Velho entrega cabaz de Natal a cerca de duas centenas de famílias

O Município de Montemor-o-Velho vai entregar, durante esta semana, cerca de duas centenas de Cabazes de Natal a famílias do concelho economicamente mais vulneráveis.

A iniciativa, tradicionalmente promovida pela Autarquia Montemorense, reveste-se de particular significado num momento em que muitas famílias se debatem com dificuldades acrescidas, decorrentes do contexto económico internacional.

Embora não constitua uma solução definitiva para os problemas sociais e económicos que afectam as pessoas mais vulneráveis, o Cabaz de Natal é uma forma de tornar mais reconfortante a consoada e a quadra na-

talícia das famílias abrangidas.

A atribuição deste apoio respeita um conjunto de requisitos objectivos e rigorosamente verificados, sendo realizada em articulação com as Juntas e União de Freguesia no processo de sinalização de pessoas e agregados familiares em situação de grave insuficiência económica.

O cabaz é composto por bens alimentares tradicionalmente associados à época natalícia, como o bacalhau e o bolo-rei, assim como um conjunto de outros alimentos essenciais, como o arroz, azeite, leite e fruta. As crianças até aos 12 anos recebem, igualmente, um presente simbólico, resultante de campanhas solidárias de recolha de li-

vros e brinquedos.

Recorde-se que a atribuição do Cabaz de Natal depende da avaliação socioeconómica de cada situação, que permite aferir se os munícipes possuem um rendimento mensal per capita igual ou inferior ao valor da pensão social.



Município de Cantanhede oferece cabazes de Natal a famílias carenciadas

O Município de Cantanhede ofereceu 37 cabazes de Natal à Conferência de São Pedro, da Sociedade de São Vicente de Paulo, para que, entretanto, esta instituição social proceda à sua distribuição pelas famílias vulneráveis acompanhadas pelos Vicentinos no concelho de Cantanhede.

A entrega simbólica dos cabazes ocorreu esta segunda-feira, 18 de Dezembro, no salão nobre dos Paços do Concelho, numa sessão na qual marcaram presença a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, a vereadora da Acção Social e Saúde, Célia Simões, e os representantes daquela instituição de solidariedade.

“Estes gestos são muito importantes, porquanto proporcionam a quem precisa algum bem-estar nesta quadra que queremos que seja vivida por todos com paz e

esperança”, referiu a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio.

Na ocasião, a autarca elogiou uma vez mais “o empenho da Conferência de S. Pedro da Sociedade de S. Vicente de Paulo nesta causa de ajudar quem mais precisa”, lembrando que um dos maiores desígnios da autarquia é “criar condições para que as situações de vulnerabilidade económica e social sejam completamente erradicadas”.

Já a vereadora Célia Simões acentuou que a oferta dos cabazes de Natal é apenas uma das acções do trabalho de apoio social que a autarquia realiza ao longo do ano.

“O trabalho desenvolvido com a ajuda das IPPS e de muitos voluntários constitui uma resposta social muito importante, ainda mais na conjuntura actual, em

que é preciso atender aos casos de emergência social que vão surgindo”, acrescentou.

Constituídos por produtos de primeira necessidade, que habitualmente fazem parte da consoada, os cabazes de Natal representam uma iniciativa de carácter social solidária, com a qual a Câmara Municipal pretende proporcionar às famílias que enfrentam maiores dificuldades alguns bens que não devem faltar em nenhum lar nesta altura do ano.

Recorde-se que, além dos cabazes distribuídos através da Conferência de S. Pedro, a autarquia adquiriu cerca de 250 cabazes de Natal para atribuição às famílias vulneráveis do concelho, processo que está a ser operacionalizado, como habitualmente, pela Divisão de Acção Social e Saúde em articulação com as Juntas e União das Freguesias.



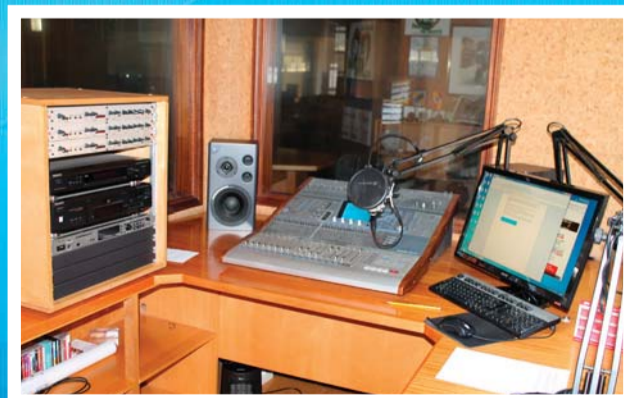
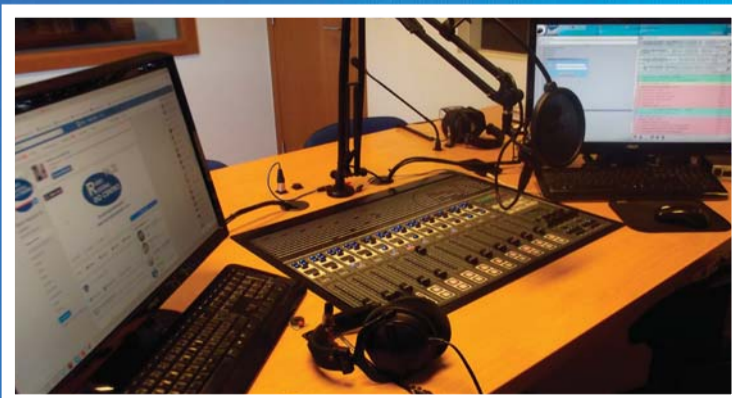


rádio REGIONAL do CENTRO

96.2 fm

radioregionalcentro.pt

Disponível para download em



Rua Adriano Lucas, 216 - Fração D, Eiras | 3020-430 Coimbra
Tel.: 239 497 750 | radioregionaldocentro@gmail.com

Conservatório de Coimbra recebe homenagem ao Maestro Augusto Mesquita

O Grande Auditório do Conservatório de Coimbra vai receber, no dia 21, pelas 18h30, o concerto de homenagem ao Maestro Augusto Mesquita.

Este espectáculo é organizado pelos três coros que o Maestro Augusto Mesquita dirige actualmente em Coimbra: Advocal, Alma de Coimbra e Chorus Ingenium.

A entrada é limitada ao número de lugares disponíveis.

O Maestro Augusto Mesquita iniciou a sua formação em Braga, com o compositor Manuel Faria. A par da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, prosseguiu estudos no Conservatório Regional, onde foi aluno de Mário de Sousa Santos e de Gilberta Paiva.

É diplomado em Piano e Composição pelo Conservatório de Música de Lisboa.

De 1994 a 1999 foi presidente da Direcção do Conservatório de Música de Coimbra, onde foi professor de Piano.

Dirigiu o Coro dos Antigos Orfeonistas da Uni-



versidade de Coimbra de 1992 a 2003 e os Corais do Orfeão de Leiria de 2004 a 2009.

Em Agosto de 2003, assume a Direcção Artística da Orquestra dos Antigos Tunos da Universidade de Coimbra e, em 2008, da Orquestra de Tangos de Coimbra.

Entre outras distinções, possui o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (10 de Junho de 1997).

Queijo Serra da Estrela entre os cinco melhores do mundo

O Queijo Serra da Estrela foi considerado o quinto melhor do mundo, num universo de 1.371 queijos, segundo a TasteAtlas, que assenta nas escolhas de utilizadores da respectiva plataforma e que é uma enciclopédia de sabores, um atlas mundial de pratos tradicionais e ingredientes locais que já catalogou mais de 10 mil alimentos e bebidas em todo o mundo, e que anualmente escolhe os "Melhores Queijos do Mundo".

O mesmo queijo ocupa a pri-



meira posição na categoria de "Queijos produzidos com leite de ovelha", sendo o Queijo mais antigo e tradicional de Portugal com reconhecimento internacional.

Serra da Estrela é um queijo semimole produzido a partir do

leite da Bordaleira Serra da Estrela e Churra Mondegueira raças de ovinos. A ordenha é feita manualmente, após a qual o leite é aquecido, salgado e coalhado com extracto de cardo.

A Serra da Estrela é tradicionalmente consumida como aperitivo ou sobremesa e acompanha bem vinhos regionais do Dão e broa—local pão de milho. Produto rico em tradição e cultura, o queijo Serra da Estrela é o orgulho da região, sendo considerado o pai de todos os queijos de ovelha em Portugal.

Associação Milvoz promoveu caminhada de sensibilização EM DEFESA DA SERRA DE BRASFEMES

A Serra de Brasfemes é um bem cultural único do Município de Coimbra. Ao nível do património natural diversos estudos, incluindo os do próprio município, têm salientado não só o elevado valor florístico das suas orquídeas, mas também a presença de 149 espécies de fauna, algumas com elevado estatuto de proteção nacional e internacional.

Por outro lado é de salientar o edificado pelo homem, com destaque para o conjunto raro de moinhos que há muito merecem que os poderes públicos e privados se entendam tendo em vista a salvaguarda e requalificação.

A conhecida empresa Cimpor tem feito, nos últimos anos, na parte sul da serra a aquisição de vários terrenos cujo fim, pelo que veio a público, tem em vista a construção de uma central fotovoltaica. Numa estranha movimentação, e antes dos necessários pareceres técnicos, a cimenteira levou a cabo uma operação de desmatamento e desflorestação de larga escala, sem precedentes, que suscitou a indignação de muitos populares.

Esta situação levou a que a Milvoz (Associação de Proteção e Conservação da Natureza) promovesse uma caminhada pela Serra de Brasfemes, no passado dia 16, com o objectivo de sensibilizar a população para a destruição de um espaço de alto valor ecológico e ambiental que coloca em causa, inclusivamente, a viabilidade de projetos comunitários já aprovados ao nível das freguesias, focados na promoção turística e cultural: a água da água e do vinho (Freguesia de Souselas e Botão, onde se situa aproximadamente 90% da serra), a rota das orquídeas (Freguesia de Brasfemes, onde se situa o restante 10% da serra).

Com esta acção, que mobilizou, aproximadamente, 50 pessoas, pretenderam os seus promotores que o



Município de Coimbra leve na máxima consideração a Lei 156-A/2013, de 8 de Novembro, Anexo B-1, relativa à preservação dos habitats naturais e da fauna e da flora selvagens (diretiva habitats). Esta lei transpondo a Diretiva n.º 2013/17/UE, do Conselho, de 13 de Maio, refere os "Tipos de habitats naturais de interesse da comunidade cuja conservação exige a designação de zonas especiais de conservação", onde constam "Prados secos seminaturais e fâcies arbustivas em substrato calcário (Festuco-Brometalia) (importantes habitats de orquídeas)", coincidente com o tipo de habitat do local a intervir, na Serra do Ilhastro e protegidos por tal Lei.

Se a União de Freguesias de Souselas e Botão deu parecer favorável à referida instalação, provavelmente, pelo retorno financeiro expectável vindo da cimenteira, já a Freguesia de Brasfemes deu parecer desfavorável considerando que «acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, com efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas, destruindo um habitat que, por Lei, deverá ser protegido».

Neste contexto é de recordar tudo aquilo que Souselas tem sofrido ao longo dos anos, desde que a cimenteira se instalou e iniciou laboração, deste os tempos da Cinorte. Em especial todo o processo em torno da co-incineração que levou à criação da ADAS (Associação de Defesa e Ambiente de Souselas). Joaquim Gonçalves antigo presidente daquela associação e pessoa muito respeitada em Souselas, mostrando-se solidário com a iniciativa recordou, através das redes sociais, que as consequências da co-incineração continuam a sentir-se na população, com «problemas oncológicos quer nos antigos trabalhadores quer na população de Souselas». E questionou dando voz ao pensamento de muitos: «Por acaso sabem quantas toneladas de lixo a Cimpor queima por hora em substituição de outros combustíveis? Qual a sua composição? Porque, em determinados dias, há um cheiro pestilento em Souselas? Triste sina a de Souselas e dos que cá habitam. Este é o progresso que queremos? É o que queremos deixar aos nossos filhos e nossos netos? Triste fado tens ó Vila de Souselas!».

Para a Associação Milvoz urge colocar um travão no processo: «face a todos os valores naturais, culturais, sociais e paisagísticos associados ao local, esta não é, de todo, a localização adequada para um projeto desta envergadura, colocando em causa todo o património existente», pode ler-se na sua página oficial.

Pelo exposto acredito que ainda há tempo para reverter um processo que a todos nos envergonha, que nos deixará mais pobres, e pelo qual seremos julgados pelas gerações vindouras. Tem a palavra a Câmara Municipal de Coimbra e demais entidades envolvidas.

O doente invisível: uma história de Natal que é de todos os dias...

No reino onde a terra acaba e o mar começa, quando alguém adocece algo extraordinário acontece ... se recorre ao hospital: esse alguém torna-se invisível!

Um homem contou que esteve deitado numa maca de um Serviço de Urgência durante 10 horas sem que alguém o visse... chamava... pedia ajuda... muitos passavam mas ninguém olhava, ninguém reparava nele... não o viam... porque razão permanecia ali deitado há tanto tempo, sem uma informação, sem comer ou beber o que quer que fosse... nada... ninguém dava pela sua existência... e o homem sentiu-se invisível!

Uma mulher disse que ficou num corredor durante toda uma longa noite, sentada numa cadeira (não havia macas...), também no Serviço de Urgência... muitos passaram por ela, falando alto e discutindo coisas que nada tinham que ver com a sua situação... mas ninguém se importava com ela... e a mulher sentiu-se invisível!

Um jovem politraumatizado esteve internado numa enfermaria, completamente imobilizado, sem se poder mexer... na hora da refeição aparecia uma senhora que depositava um tabuleiro com comida ao fundo da cama e rapidamente desaparecia... e ele, sem se poder mexer, completamente imobilizado, não tinha como alcançar a comida... ninguém o vinha



ajudar, ninguém queria saber da sua particular situação... e o jovem sentiu-se invisível!

A mãe de uma jovem internada e que por várias vezes se dirigiu pessoalmente ao hospital (por telefone não tinha conseguido que a atendessem...) para tentar falar com os médicos sobre a condição da sua filha... nunca o conseguiu... naquele hospital também alguns médicos se tornavam invisíveis...

Uma senhora de meia-idade, ao pedir indicações na entrada de um hospital, foi tratada de forma hostil pelo funcionário da secretaria... a sensibilidade, o respeito, a cortesia, a empatia e a compaixão eram muitas vezes invisíveis naquele hospital...

Muitos outros não contam, não falam, calam a dor, a tristeza, o enxovalho, o desprezo a que são votados ficando afinal, também, invisíveis...

Esta história de Natal (que é de todos os dias) devia acabar bem, como acontece com todas as histórias de Natal. Mas, tristemente, não é assim que termina... e assim continuará, enquanto todos nós permaneceremos cegos, surdos e mudos para esta realidade e, portanto, invisíveis!

João Pedroso de Lima

(médico)

Movimento Cívico Humanizar a Saúde
Coimbra

UC promove encontro anual sobre neurociências, metabolismo e terapias inovadoras

Amanhã, dia 20, vai decorrer o Encontro CIBB 2023, promovido pelo consórcio Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia (CIBB), formado por três centros de investigação da Universidade de Coimbra (UC): Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC-UC), Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra (iCBR) e Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEISUC).

O evento vai decorrer entre as 9 e as 20 horas, no grande auditório da Unidade Central da Faculdade de Medicina da UC, no Polo III. Vai contar com diversas actividades, nomeadamente apresentações dos projectos de investigação inovadores em curso nos três centros de investigação que integram o consórcio.

Segundo coordenador do CIBB e presidente do CNC-UC, Luís Pereira de Almeida, “o CIBB reúne actualmente mais de 600 pessoas, dos quais 350 doutorados. É um dos maiores centros de investigação do nosso País, o maior da UC e gera anualmente mais de 400 artigos no top 25% a nível global”.

Ao longo do dia, vão ser discutidos temas de

investigação nas áreas de estudo do CIBB – neurociências, metabolismo e terapias inovadoras – e também comunicação de ciência, inovação e transferência de tecnologia. Fazem ainda parte do programa actividades de interacção e partilha entre os membros do consórcio.

Às 9h30, tem início a sessão “The role of the NMFA receptors in the aged glutamatergic synapse”, que vai ser conduzida pela neurocientista do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, Luísa Lopes.

Segue-se a palestra da coordenadora da área de comunicação, imagem e marketing do Instituto Superior Técnico, Joana Lobo Antunes, às 10h40, intitulada “Science communication: what’s in it for you?”.

Pelas 11h50, o director de investigação da Fundação Champalimaud, Henrique Veiga-Fernandes, vai proferir a palestra “Neuroimmune ecosystems”.

À tarde, às 15 horas, vai decorrer a sessão “Shaping blood vessels in health and disease”, que vai ser proferida pelo docente da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa, Cláudio Franco.

Às 15h40, o entrepreneur-in-residence da Venture Accelerator Lab na Novo Holdings, Rodrigo Santos, vai apresentar a palestra “A futurist mindset for innovative action”.

Relativamente a este encontro, Luís Pereira de Almeida sublinha que “no encontro vamos ter oportunidade de ouvir e discutir um leque variado de comunicações, uma montra do que de melhor se faz na biomedicina e biotecnologia no CIBB, e no nosso país. A reunião anual é uma oportunidade para investigadores do CIBB se reunirem a discutir ciência e para celebrarem os sucessos deste ano que está a terminar, mas também para inspirar novas ideias e colaborações científicas para o próximo ano. A Reunião Anual do CIBB é uma celebração da ciência, colaboração e comunidade científica da UC”.



Empreitada de prolongamento de saneamento chega ao Luso e entra na fase final

A empreitada “Prolongamento das redes de saneamento nas freguesias de Barcouço, Casal Comba e Luso” entrou na fase final. Depois de concluídas as obras nas freguesias de Barcouço e de Casal Comba, a obra chega ao Luso, última etapa da empreitada.

A obra, consignada em Junho passado por cerca de 300 mil euros, visa expandir a rede de drenagem de águas residuais urbanas, de forma a dotar estas zonas do serviço de saneamento e serviço

de saneamento de águas residuais. As duas primeiras fases, em Barcouço e Casal Comba, estão praticamente terminadas e está no terreno a terceira e última fase, que decorre no Luso e que deverá ser terminada no início do próximo ano.

“Estamos a falar de arruamentos já com aglomerados urbanos, sejam habitacionais ou de comércio e serviços, que não tinham mesmo rede de saneamento ou estava completamente obsoleta, pelo



que era prioritária esta intervenção”, sublinha António Jorge Franco, presidente da Câmara Municipal da Mealhada.

Orquestra Clássica do Centro em concerto de Natal na Figueira da Foz

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz (CAE) apresenta, sábado, dia 23, pelas 18h00, no Grande Auditório, o Concerto de Natal, pela Orquestra Clássica do Centro.

Sob a direcção do maestro Diogo Costa, este concerto conta com a participação da soprano Liliana

Sebastião, do Coro Essence Voices, dirigido pela maestra Carla Pais, e do Coro das Pequenas Vozes da Figueira da Foz, sob direcção da maestra Alexandra Curado.

O programa será constituído por “As Hébridas”, de Félix Mendelssohn; “Magnificat em Talha Dourada”, de Eurico Carrapatoso, entre outras canções alusivas à época natalícia.

Para além dos concertos que constituem a sua actividade principal, a Orquestra Clássica do Centro organizou concursos, conferências, festivais, encontros e muitos outros eventos, frequentemente em colaboração com outras entidades. Editou vários CD’s e livros, tendo como preocupação de sempre a de fomentar a cultura musical, dimensionar a vertente pedagógica e conferir apetência para ouvir e apreciar música erudita. Tem como maestro titular Sergio Alapont.

A entrada para o concerto é gratuita, mediante levantamento de ingresso na bilheteira do CAE.



Município de Cantanhede volta a ostentar a Bandeira Eco XX

O edifício dos Paços do Concelho de Cantanhede ostenta novamente a Bandeira ECO XXI, insígnia atribuída conjuntamente à Câmara Municipal e à INOVA-EM, premiando, desta forma, a actividade que as duas entidades têm vindo a desenvolver no âmbito das suas políticas ambientais.

Para atribuição deste reconhecimento, o júri da Associação Bandeira Azul da Europa teve em conta os bons indicadores em vários domínios, com destaque para a percentagem de população servida por abastecimento de água de qualidade, a produção e recolha selectiva de resíduos urbanos, a certificação de sistemas de gestão, a beneficiação do espaço urbano e zonas verdes e a conservação da natureza e biodiversidade.

Para a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, “esta distinção, há 16 anos consecutivos, valida não apenas o trabalho da Câmara Municipal e da INOVA-EM, mas também a mobilização dos cidadãos para uma participação activa no processo”.

Ainda de acordo com a autarca, esta distinção em muito se deve ao “trabalho dedicado e profissional de todos quantos na autarquia e na empresa mu-

nicipal trabalham para o desenvolvimento do concelho e para a valorização da qualidade de vida dos munícipes”.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal e presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, congratulou-se com “o trabalho notável dos membros da equipa multisectorial responsável pelos indicadores, pois pela primeira vez ultrapassamos os 75 pontos da avaliação, um sinal de melhoria continua, ano após ano”.

“Mais do que o simbolismo de receber este galardão, esta é uma boa oportunidade para continuarmos a reflectir, avaliar e pensar como podemos ir ainda mais longe na adopção de práticas mais sustentáveis”, concluiu.

Inspirado nos princípios subjacentes à Agenda 21, a Bandeira ECO XXI tem como objectivos “reconhecer as iniciativas/políticas em prol do desenvolvimento sustentável”, “sensibilizar os municípios para uma maior integração das preocupações ambientais nas políticas municipais” e “contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local”, entre outros aspectos.



Instituto Superior Miguel Torga entrega Prémio de Investigação 2022

O Prémio de Investigação do Instituto Superior Miguel Torga, referente ao ano de 2022, foi entregue, ontem (18), aos investigadores Henrique Testa Vicente e Sónia Guadalupe, pelo trabalho "Childlessness, personal social networks and wellbeing at advanced ages: a cross-sectional study in a Southern European familistic welfare state" (Ausência de filhos, redes sociais pessoais e bem-estar em idades avançadas: um estudo transversal num Estado-providência familista do Sul da Europa).

Foi também atribuída uma menção honrosa aos investigadores Sofia Gomes, João M. Lopes e Sónia Nogueira, pelo trabalho "Willingness to pay more for green products: A critical challenge for Gen Z" (Disposição para pagar mais por produtos verdes: um desafio crítico para a Geração Z).

Na sessão estiveram presentes, o presidente da Comissão de Gestão do Instituto Superior Miguel Torga, Luís Marinho, que entregou o prémio e a professora Dulce Simões, que entregou a menção honrosa e um elemento do Departamento de Investigação & Desenvolvimento do Instituto Superior Miguel Torga Mestre Bruno Cordeiro entre outros elementos do ISMT.

O Júri do Prémio foi constituído pelas Professoras Doutoradas Carla Sofia de Carvalho Figueiredo, Joana Sofia Varela Carvalho e do Professor Doutor Namércio Pereira Cunha, todos do ISMT, da Professora Doutora Roberta Caçador Frontini, da ciTechCare Center for Innovative Gare and Health Technology, Instituto Politécnico de Leiria e Hospital Cruz Vermelha e da Professora Doutora Dina Maria Barreira Ramos, Professora Auxiliar Convidada na Universidade de Aveiro, Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo (DEGEIT).

A investigação vencedora 'Childlessness, personal social networks and wellbeing at advanced ages: a cross sectional study in a Southern European familistic welfare state', trata-se de um estudo transversal, que tem como objectivo analisar a relação entre ausência de filhos, redes sociais e bem-estar numa amostra de 612 indivíduos portugueses com 65 ou mais anos, constituída por duas subamostras: pais (N = 540) e sem filhos (N = 72). Os dados foram recolhidos através de um protocolo de investigação que incluiu um questionário sociodemográfico, um inventário de avaliação da rede social pessoal e várias medidas psicométricas validadas de bem-estar psicológico centradas na saúde mental, solidão, depressão e satisfação com a vida. As redes sociais dos idosos sem filhos são mais pequenas, mas mais diversificadas, incluindo uma proporção mais significativa de amigos e vizinhos. Não foram encontradas diferenças na percepção do apoio de outras pessoas significativas, mas a reciprocidade da rede foi menor entre os



não-pais. A subamostra sem filhos também relatou mais sentimentos de solidão e menos satisfação com a vida, mas a análise de regressão mostrou que o estatuto de pai ou mãe, a paternidade e a maternidade, bem como a satisfação com a vida, são factores que influenciam a satisfação com a vida.

A análise de regressão mostrou que o estatuto de parentalidade, por si só, não está significativamente relacionado com quaisquer medidas de resultados. Para além do papel central das características sociodemográficas e das medidas de funcionamento pessoal na explicação da variação do bem-estar psicológico, foram também identificados vários factores da rede como preditores influentes. São analisadas as implicações para a intervenção em redes a nível micro e para a definição de políticas sociais a nível macro.

A menção honrosa foi entregue ao artigo 'Willingness to pay more for green products: A critical challenge for Gen Z' que explora os factores determinantes da procura de produtos ecológicos por parte dos jovens da Geração Z e a forma como estes influenciam a sua disponibilidade para pagar mais. Foi efectuada uma análise quantitativa através de um questionário em que participaram 927 portugueses da Geração Z consumidores de produtos verdes. Este estudo apresenta a primeira evidência de como as preocupações ambientais, a visão verde do futuro, a qualidade percebida verde e os benefícios verdes dos jovens consumidores portugueses da Geração Z podem influenciar a disposição para pagar mais por produtos verdes. Demonstra também como os produtos verdes podem ser usados como sinais. O Prémio de Investigação ISMT tem como finalidade reconhecer o mérito de trabalhos de investigação realizados por docentes do ISMT, integrados em projectos de investigação desenvolvidos no âmbito do ISMT, e publicados no ano anterior ao qual o Prémio diz respeito.

UNICEF Portugal apela a doação de bens essenciais a milhões de crianças

Cátia Barbosa

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

Em época de Natal, a UNICEF Portugal apela ao contributo da população no que diz respeito a levar bens essenciais a milhões de crianças. Num ano marcado por várias crises humanitárias, a instituição sublinha que "milhões de crianças em todo mundo não têm acesso a saúde, alimentos, segurança ou respeito pelos seus direitos fundamentais. Estas crianças têm uma lista de presentes de Natal diferente e urgente, que pode garantir a sua sobrevivência e protecção". Água, roupa, vacinas e alimentos estão, assim, entre as maiores necessidades para assegurar a subsistência dos mais novos.

A propósito dos vários momentos de emergência vividos um pouco por todo o mundo, a directora executiva da UNICEF Portugal, Beatriz Imperatori, realça que "o ano de 2023 foi muito duro em termos humanitários, sendo mais urgente do que nunca apelar à solidariedade e espírito de partilha de todos neste Natal". Acrescenta ainda que "este ano, que assinalamos o 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, as crianças continuam a ser as mais afectadas em situações de catástrofe e guerra. É o momento de não desistir e fazer a diferença".

Recorde-se que, ao longo do presente ano, foram várias as situações que colocaram milhões de crianças num estado de vulnerabilidade. A UNICEF Portugal destaca algumas delas como, por exemplo: os terremotos na Turquia e Síria, em fevereiro, que afectaram 3,7 milhões de crianças; em julho, a UNICEF estimou



**ESTE NATAL, MUDE A VIDA
DE UMA CRIANÇA**

Saiba mais em
unicef.pt/natal

que, por semana, morriam 11 crianças a tentar atravessar o mar Mediterrâneo; em setembro, a tempestade "Daniel" na Líbia afectou 300 mil crianças e o sismo em Marrocos

impactou 100 mil crianças; em novembro, o Instituto Nacional de Estatística (INE) revelou um aumento da pobreza, em Portugal, em 2022, que abrange 17% da população.

Convento São Francisco entra em 2024 a receber a conimbricense Mimicat

Onovo ano começa, no Convento de São Francisco (CSF), em Coimbra, com uma programação eclética, da música ao teatro, passando pela dança ou musical, com possibilidade de utilizar o Cartão Amigo, que dá desconto de 40% sobre o preço do bilhete.

No primeiro trimestre, destaque para a actuação da Mimicat, o musical "Anastasia", o concerto a solo de André Henriques, vocalista dos Linda Martini, a música de Mozart por Avres Sevra, o ilustre Ruy de Carvalho, os icónicos Moonspell, "A Sagração da Primavera I Made in China", pela Companhia Quórum Ballet, a homenagem à guitarra de Octávio Sérgio, "Os Novos Monólogos da Vagina", e um espetáculo que junta em palco Sérgio Godinho, Vitorino, Jorge BenVinda e Ana Bacalhau, e muito mais.

Logo no arranque do ano, no dia 5 de Janeiro, a conimbricense Mimicat, sobe ao palco do Grande Auditório do Convento São Francisco, às 21h30. Mimicat é uma performer, intérprete e compositora, que venceu o Festival da Canção 2023 com o tema "Ai Coração", conta com muitos outros êxitos, sendo já uma artista ímpar no panorama da música actual. No dia 13 de Janeiro, também no Grande Auditório, às 21h30, é apresentado o musical "Anastasia", que conta a história da lenda criada em torno da filha mais nova do último Czar da Rússia. O musical, que se estreou

em 2017 na Broadway, percorreu o mundo e chega, agora, a Coimbra. Já a 20 de Janeiro, o Grande Auditório recebe, às 21h30, o artista brasileiro Tim Bernardes (espetáculo sem desconto), que editou o seu segundo álbum a solo "Mil Coisas Invisíveis", entretanto nomeado para o Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira.

Na Sala D. Afonso Henriques, no dia 27 de Janeiro, André Henriques, um dos maiores escritores de canções em Portugal e vocalista dos Linda Martini, apresenta, a solo, o seu segundo álbum "Leveza". No dia 10 de Fevereiro, no mesmo espaço, trazendo mais uma vez a música clássica, Avres Sevra apresenta o concerto "Requiem de Mozart", considerada a obra mais madura de Wolfgang Amadeus Mozart.

A 1 e 2 de Fevereiro, Pedro Abrunho regressa ao Grande Au-

ditório, pelas 21h30, em dose dupla (espetáculo sem desconto). Já a 17 e 18 de Fevereiro, o consagrado ator Ruy de Carvalho, acompanhado por um elenco de luxo, regressa ao Convento São Francisco com a peça "A Ratoeira", uma história cheia de mistério, um texto original de Agatha Christie, com encenação de Paulo Sousa Costa.

Regressando à música, no dia 23 de Fevereiro, os Moonspell, num jogo poético, entre luz e escuridão, trazem "Soombra" ao Grande Auditório, às 21h30, uma atuação que transforma os seus maiores hinos (Opium, Alma Mater, Fullmoon Madness) em peças semi-clássicas, sem esquecer a sua vocação em surpreender.

Março começa com "A Sagração da Primavera I Made in China", pela Companhia Quórum Ballet. Este espetáculo será o território onde os artistas portu-



“Monólogos da Vagina” e Sérgio Godinho, Vitorino e Ana Bacalhau em Março

CONTINUAÇÃO...

gueses e chineses se encontram para uma viagem inspirada na cultura chinesa, através de um olhar ocidental. A principal inspiração para esta criação vem do Exército de Terracota de Qin Shi Huang. No dia 3 de Março, Octávio Sérgio, um dos mais virtuosos e discretos guitarristas de Coimbra, será homenageado, num espetáculo no Grande Auditório. À guitarra de Coimbra, estará acompanhado por Paulo Soares e por Rui Namora, na viola de sete cordas.

“Os Novos Monólogos da Vagina”, com Joana Amaral Dias, Maria Sampaio e Sofia Baessa, é uma peça com histórias divertidas, cruas e reais que desvendam um pouco mais do desconcertante universo feminino no dia 8 de março, Dia da Mulher, no Grande Auditório. Já a 17 de

Março, apresenta-se também no Grande Auditório, um quarteto de peso: Sérgio Godinho, Vitorino, Jorge BenVinda e Ana Bacalhau, com o espetáculo “Canções de Roda, Lendas e outras que tais”. São diferentes gerações que representam o melhor que a música portuguesa ofereceu ao mundo numa viagem às canções tradicionais dos avós, passando pelas mais recentes. A promessa é de uma grande noite, com a participação especial dos coros infantis Cantat e do Conservatório de Música de Coimbra.

Recorde-se que o Cartão Amigo CSF está à venda na bilheteira do CSF e na bilheteira online BOL, com validade de um ano civil, neste caso 2024. O cartão tem um valor de 20 euros e uma redução de 10% para quem o pretenda renovar. Os portadores

do Cartão Amigo do Convento São Francisco contam com um desconto de 40% sobre o preço do bilhete. Os bilhetes já estão disponíveis nos locais habituais, nomeadamente na bilheteira do Convento São Francisco e na BOL.

Toda a programação pode ser consultada em coimbraconvento.pt/pt/agenda ou através das redes sociais do Convento São Francisco. Para mais informações, os interessados devem contactar a bilheteira do Convento São Francisco (diariamente, entre as 15h00 e as 20h00) através do telefone 239 857 191 ou do e-mail bilheteira@coimbraconvento.pt.

O Convento São Francisco é um equipamento cultural do Município de Coimbra, integrado na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.



Estudante da Universidade de Coimbra distinguido pela multinacional ABB

Um estudo de André de Sousa Nunes Teixeira, estudante da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), acaba de ser distinguido com o “Prémio ABB” do ano lectivo 2021/2022, atribuído pela multinacional Asea Brown Boveri (ABB).

A cerimónia de entrega do prémio vai decorrer na quinta-feira, dia 21, pelas 12h00, na Sala do Conselho do Edifício Central da FCTUC, no Pólo II da Universidade de Coimbra.

André Teixeira, estudante do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC), realizou este estudo no âmbito da sua tese de mestrado, intitulada “LiDAR-based Topological Mapping of Orchard Environments”, tendo obtido a classificação final de 20 valores. Lino Marques, docente do DEEC e investigador no Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) foi o responsável pela orientação da dissertação.

Durante o seu trabalho de mestrado, o estudante desenvolveu um método inovador para ajudar robôs móveis e máquinas agrícolas inteligentes a navegarem autonomamente em ambientes naturais, contendo árvores ou arbustos dispersos, como os que se encontram em pomares, olivais e florestas.

Este novo método utiliza um sensor laser para detectar e registar a forma desses elementos de vegetação e estimar a posi-



ção do robô relativamente aos mesmos, permitindo, assim, mapear campos de grandes dimensões e realizar tarefas repetitivas nesses campos, com precisão e durante longos períodos.

O “Prémio ABB” distingue anualmente o estudante do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FCTUC que tenha obtido a classificação

mais elevada numa dissertação de mestrado desenvolvida nas áreas de actuação da ABB, nomeadamente Automação Industrial, Controlo Automático, Robótica, Domótica e Acionamentos /Variação de velocidade. O prémio, no valor de mil euros, contempla ainda a possibilidade do premiado realizar um estágio remunerado na empresa.

AAC dirige carta aberta ao presidente da Câmara de Coimbra por exclusão da Comissão dos 50 anos do 25 de Abril

«Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Prezado Dr. José Manuel Silva.

No seguimento da reunião da Câmara Municipal de Coimbra do dia de ontem [dia 18], vem a Associação Académica de Coimbra expressar desagrado com as declarações por si proferidas relativamente à nossa exclusão da Comissão Municipal que irá organizar a celebração dos 50 anos do 25 de Abril em Coimbra.

A Associação Académica de Coimbra conta com 136 anos de história marcados não só pela sua relevância a nível cultural e desportivo, mas também cívico e político. São pedras basilares os grandes feitos da comunidade estudantil durante as crises académicas de 62 e 69, mas também durante a Revolução dos Cravos de 1974.

Numa semana em que, fruto do falecimento do ex-presidente da AAC que liderou a crise académica de 62, Francisco Leal Paiva, convocamos o nosso pensamento a recordar todas as personalidades e momentos que, através da AAC, deixaram o seu marco na construção da democracia portuguesa. É, para nós, absolutamente incompreensível a falta de reconhecimento por parte da CMC do papel desempenhado pela nossa instituição na conquista de Abril, com a ausência de convite à AAC.

Pior: com a recusa da integração da AAC, pela sua parte, após proposta apresentada em reunião de executivo, quando não subsistem dúvidas da importância da Académica na luta contra o fascismo, o sucedido torna-se ainda mais grave. Quando as principais instituições nacionais valorizam o papel dos combates estudantis contra o regime, é impensável que a AAC seja completamente marginalizada e esquecida pelo seu próprio Município.

Se é importante celebrar os 50 anos de abril, mais importante será que os valores da Revolução dos Cravos perdurem pela história e passem para as novas gerações. O nosso entender é que este deveria ser um dos objetivos da Câmara Municipal de Coimbra e da Comissão Municipal do 25 de abril, perpetuar os valores de abril através da convocação de jovens

para integrarem esta mesma comissão. Mais uma vez, verifica-se a total ausência de jovens na mesma.

Pelo exposto, a AAC exige a sua integração imediata na Comissão. No caso de o Senhor Presidente manter a sua decisão de nos afastar destas comemorações, realizaremos o nosso próprio caminho nas celebrações de Abril.

Esta Câmara ainda pode corrigir um erro gravíssimo e lesivo do melhor interesse do património de Coimbra. Queremos que a Juventude e a Associação Académica de Coimbra se pronunciem sobre algo que lhe é tão próximo e participe na organização das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. A AAC, as/os estudantes de Coimbra e a juventude portuguesa não podem e não merecem este tratamento. Pedimos, sinceramente, que reconsidere esta opção que, para nós, é inexplicável».

O Presidente da Associação Académica de Coimbra
Renato Daniel

